

A diminuição de aulas de educação física nas escolas públicas de Curitiba de ensino fundamental anos finais

Elieser dos Santos
Luciano de Lacerda Gurski

Resumo

Nos últimos anos a quantidade de aulas de diversas disciplinas escolares tem variado de uma forma que deve ser observada minuciosamente, pois algumas disciplinas de grande importância para o desenvolvimento do cidadão crítico e participativo que a educação básica busca como Educação Física, Sociologia, Filosofia e afins tem perdido espaço dentro das escolas. Analisando os quadros de horários de escolas públicas desde o ano de 2011 quando uma resolução do governo estadual constatava que essas disciplinas passariam a ter 2 aulas semanais, neste caso as disciplinas acima citadas tem perdido espaço e determinadas matérias tem ganho cada vez mais aulas, mesmo essas sendo tão importantes para a formação do aluno cidadão buscado pelas escolas. Castellani Filho (1991) afirma que a Educação Física deve fazer parte dos programas de ensino, não com caráter facultativo, mas sim obrigatório. Partindo dessa afirmação nos perguntamos, por que determinadas escolas tem privado os alunos das aulas de educação física, diminuindo o número de aulas, ou muitas vezes o castigando o aluno não o deixando ir para a aula de educação física por ter feito algo de “errado”? A escolha desse tema surgiu devido uma observação da quantidade de aulas de educação física que familiares e um dos autores tiveram, onde quando os familiares mais velhos estudavam eles tinham cerca de 4 aulas de educação física durante a semana, o autor quando estudou tinha 3 aulas por semana e hoje o ensino fundamental anos finais tem 2 aulas de educação física por semana. Esse tema é importante para a educação física escolar, pois nos obriga buscar o motivo dessa diminuição. Os professores de educação física sabendo onde estão errando poderão se adequar ao que a sociedade espera deles. Objetiva-se com esse artigo: Avaliar possíveis influências/justificativas para a diminuição no número de aulas de Educação Física na escola pública do ensino fundamental anos finais na cidade de Curitiba. Será utilizada a metodologia de Pesquisa qualitativa, exploratória, bibliográfica e documental, utilizando resoluções, leis, diretrizes e outros documentos oficiais do Estado do Paraná. Até o momento constatamos que um possível fator para a diminuição dessa quantidade de aulas se deve a forma de reconhecimento de uma disciplina para o currículo escolar e também que para as escolas serem consideradas de qualidade passam pela avaliação do Ideb, onde privilegia principalmente as disciplinas de português e matemática, não incluindo a disciplina de Educação Física.

Palavras-chaves: Educação Física Escolar, Currículo Escolar, Objeto da Educação Física Escolar.